ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

BOLETIM INFORMATIVO ABPHE

Maio-Junho 2016

Editorial

Este é o Boletim Informativo da ABPHE que antecede a realização dos dois principais eventos de 2016 organizados pela Associação: ***o Quinto Congresso Latino-Americano de História Econômica – CLADHE V*** e a **6ª Conferência Internacional de História Econômica & VIII Encontro de Pós-Graduação em História Econômica.** Além de informações sobre tais eventos, que ocorrerão simultaneamente em São Paulo entre os dias 19 e 21 de julho de 2016, o presente boletim traz notícias de lançamento de livros, editais de bolsas de pós-doutorado no exterior, realização de outros eventos da área de História Econômica e uma nota em homenagem a Thomas Skidmore, falecido em 11 de julho de 2016.

Em 2015, criamos o ***Prêmio ABPHE de tese e dissertação***. Com o objetivo de estimular a pesquisa e reconhecer o mérito dos melhores trabalhos de história econômica defendidos em programas de Pós-Graduação do Brasil, a ABPHE pretende apoiar a publicação do trabalho premiado. Informamos que foram inscritos 16 trabalhos: 9 teses de doutorado e 7 dissertações de mestrado. A comissão avaliadora, composta pelos professores Renato Leite Marcondes, Paulo Roberto Cimó Queiroz e Maria Heloisa Lenz, indicará a tese ou dissertação premiada em primeiro lugar, podendo também decidir pela concessão de Menção Honrosa para tese ou dissertação que tenha atingido patamar de excelência merecedor de destaque. A entrega do Prêmio será realizada durante o *Quinto Congresso Latino-Americano de História Econômica (CLADHE V)*, que se realizará na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, de 19 a 21 de Julho de 2016.

Finalmente, aproveitamos a oportunidade para convidar os sócios da ABPHE a nos ajudar com a circulação de notícias, nos enviando informações sobre eventos, concursos e publicação de livros que possam ser de interesse dos associados. Entre em contato conosco pelo e-mail: abphe1@gmail.com

Esperamos encontrá-los muito em breve em São Paulo no CLADHE V.

Informes ABPHE

Anuidades

A Associação está trabalhando para manter atualizado o pagamento das anuidades de seus sócios(as). A **anuidade de 2016** permanece com o mesmo valor do ano passado: **R$ 130,00 para profissionais e R$ 65,00 para estudantes**.

Para realizar o pagamento da anuidade de 2016 (e, eventualmente, de anuidades atrasadas), basta fazer um depósito de acordo com os dados bancários abaixo indicados. Durante o CLADHE V a secretaria da ABPHE estará à disposição para realizar novas filiações e para receber o pagamento das anuidades.

Banco Itaú Unibanco S/A - Agência 1536; CC: 36311-0;

Banco do Brasil – Agência 1504-0; CC: 17.370-3;

CNPJ ABPHE: 86.724.846/0001-90.

Após o pagamento, favor enviar o comprovante de depósito para o e-mail abphe1@gmail.com. Recebido o comprovante, enviaremos o recibo também via e-mail.

ATENÇÃO! Pagamento da anuidade em atraso de 2015. Se o pagamento da anuidade de 2015 for feito entre 31 de janeiro e 31 de maio de 2016, o valor da anuidade sobe para R$ 140,00 para profissionais e R$ 70,00 para estudantes. Se o pagamento da anuidade de 2015 for feito depois de 31 de maio de 2016, o valor da anuidade sobe para R$ 160,00 para profissionais e R$ 80,00 para estudantes.

História Econômica & História de Empresas (impressão de números)

A diretoria da Associação e a comissão editorial da revista convidam os sócios e demais interessados a submeter textos para *História Econômica & História de Empresas* (HE&HE, ISSN 1519-3314). A revista é uma publicação semestral da ABPHE, que agora possui um site próprio e cujo acesso pode ser realizado pelo endereço www.abphe.org.br.

Atualmente a revista está indexada na EconLit, no Journal of Economic Literature (versões eletrônica on-line e CD ROM), na Econpapers, no IDEAS, no LATINDEX e no Portal de Periódicos da CAPES. Estamos dando continuidade aos esforços para indexá-la também nas bases SciELO e Redalyc o mais breve possível, com o objetivo de ampliar ainda mais sua visibilidade e qualificação.

Como parte deste esforço, os artigos devem ser submetidos através do Open Journal System (OJS), um sistema eletrônico de editoração de revistas cuja utilização é indispensável para a inclusão da *História Econômica & História de Empresas* nos principais indexadores. Autores e pareceristas devem cadastrar-se por meio do link http://www.revistaabphe.uff.br.

A atual diretoria, em conjunto com a nova Comissão Editorial da HE&HE composta por Bruno Aidar (editor), Ivanil Nunes, Alcides Goularti Filho e Carlos Eduardo Valencia Villa, voltará a oferecer aos autores e sócios da ABPHE a revista pelo custo de sua impressão.

Os números publicados entre 2012 e 2015 já podem ser adquiridos por sócios e autores pelo valor de R$ 30,00 cada exemplar e por demais interessados pelo valor de R$ 50,00 reais (o valor já prevê o envio pelo correio).

Pedimos que os interessados entrem em contato conosco (abphe1@gmail.com) indicando quais são os números de seu interesse, qual deve ser o endereço para

recebimento das revistas, juntamente com o comprovante do pagamento dos números selecionados. O pagamento deverá ser realizado na conta da ABPHE, no Banco do Brasil, agência 1504-0, conta corrente 17.370-0.
Durante o CLADHE V cada exemplar da revista será vendido por R$ 25,00, sem o custo do envio por correio, na área de inscrição do evento.

Thomas Skidmore (1932-2016)

Dentre os pesquisadores estrangeiros que se dedicaram a estudar o Brasil e a América Latina, Thomas Skidmore é, sem dúvida alguma, um dos mais conhecidos. Sua obra sobre política, sociedade e cultura brasileira lhe rendeu notoriedade dentro e fora do Brasil. Falecido em 11 de julho de 2016, aos 83 anos, num asilo em Westerly, Rhode Island (Estados Unidos), Skidmore era natural da cidade norte-americana de Troy, no estado de Ohio; se graduou em ciência política e filosofia pela Denison University, em 1954; em seguida, obteve uma bolsa para estudar filosofia no Magdalen College, em Oxford na Inglaterra; e, de volta aos Estados Unidos, defendeu sua tese de doutoramento em Harvard, um estudo sobre o governo alemão do chanceler Leon Von Caprivi (1890-1894), que marca o fim da era bismarckiana na Alemanha. Foi em Harvard, inclusive, que surgiu o seu interesse pelo Brasil durante sua passagem pelo Departamento de Estudos Latino-Americanos dessa universidade. Ainda durante a década de 1960, Skidmore se tornaria professor da Universidade de Wisconsin e um dos mais proeminentes especialistas em história do Brasil contemporâneo.

Foi por meio de uma bolsa de pós-doutorado que Skidmore veio ao Brasil com a intenção de investigar o início do período republicano. No entanto, ao se instalar no Rio de Janeiro entre outubro de 1963 e abril de 1964, ele acabou sendo impelido pelo contexto que deflagrou o golpe militar a examinar a história contemporânea do Brasil. Seu olhar exterior lhe permitiu avaliar os antecedentes históricos do Golpe de 64, sob uma perspectiva capaz de constituir uma narrativa ampla e consistente, uma espécie de *big picture* sem, contudo, abrir mão da capacidade de captar a especificidade de alguns fenômenos ou eventos, isto é, sem deixar escapar a filigrana de certos acontecimentos da nossa política nacional. Em entrevista concedida em 1988 ao professor da Universidade de São Paulo, José Carlos Meihy, Skidmore observou o seguinte: "Parecia-me importante escrever um livro sobre aquilo, até porque eu era estrangeiro e podia dizer algumas coisas que a censura não permitiria que os brasileiros falassem naquele instante". Ele se referia ao seu primeiro livro, *Brasil: de Getúlio a Castelo*, publicado originalmente em inglês pela Oxford University Press, em 1967, sob o título *Politics in Brazil 1930-1964: An Experiment in Democracy.*

Daí em diante viriam outros trabalhos de grande envergadura que, em sua maioria, seguiram o mesmo tipo de abordagem, o da história política. Aliás, e isso é importante

notar, Skidmore é um dos principais expoentes desse gênero de pesquisa histórica aqui entre nós brasileiros, ainda mais quando se considera o enfoque na história brasileira contemporânea. Por isso, bem como pela proficiência do seu olhar dilatado de historiador preocupado com a média duração, Skidmore deixou um legado significativo a todos os estudiosos, brasileiros ou não, que têm suas agendas de pesquisa voltadas para a interpenetração dos aspectos políticos com os de natureza econômica, ou do contexto da política com os traços culturais das sociedades.

Sua obra pode ser definida por uma mescla de interpretações que em certos momentos se debruça sobre os condicionantes políticos de uma dada conjuntura, em outros se enverada pelas sendas da história social ao melhor estilo das perspectivas culturalistas. Este último aspecto fica patente no livro *Preto no Branco: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro*, publicado em 1976, onde o autor afirma que o Brasil permanece preconceituoso em virtude de não admitir a existência do preconceito de raça e cor; visão que contradiz a ideia de democracia racial presente na obra de Gilberto Freyre. Ao analisar a *intelligentsia* brasileira, Skidmore observou que a questão racial não havia sido, até então, devidamente discutida, pois percebia-se, com certa frequência, uma postura da intelectualidade de escamotear os percalços e os principais obstáculos enfrentados pela população pobre do país que, via de regra, é resultante da discriminação racial e da complexa tessitura social derivadas da longevo sistema escravista. Sistema este que, para Skidmore, forneceu o fundamento de toda uma ideologia de dominação pautada na violência e na preservação de privilégios às elites agrárias e urbanas do Brasil.

Ao lado de outros brasilianistas oriundos dos Estados Unidos, como Alan Manchester e Stanley Stein, Skidmore deixa uma marca cravada e profunda em nossa trajetória historiográfica que, por muito tempo ainda, arriscamos dizer, será lembrada e instrumentalizada pelos pesquisadores interessados em história econômica e política do Brasil pós- 1930.

Diretoria da ABPHE

6ª Conferência Internacional de História Econômica & VIII Encontro de Pós-Graduação em História Econômica

A *6ª Conferência Internacional de História Econômica & VIII Encontro de Pós-Graduação em História Econômica* fazem parte da programação regular da ABPHE, a qual promove encontros de pós-graduação desde 2002.

Estes eventos, em especial, têm por objetivo oferecer um espaço para a apresentação das pesquisas de alunos de graduação e pós-graduação, contando também com conferências e mesas redondas de professores e pesquisadores reconhecidos da área. Nesta edição de 2016, os eventos serão realizados na Universidade de São Paulo (FEA/USP), entre os dias 19 e 21 de julho, e ocorrerão concomitantemente ao *Quinto Congresso Latinoamericano de História Econômica (CLADHE V).*

Comissão Científica

Wolfgang Lenk (UFU)

Brasil Império

Cláudia Alessandra Tessari (UNIFESP)

Alexandre Macchione Saes (USP)

Brasil República

Guilherme Grandi (USP)

Alcides Goularti Filho (UNESC)

História Econômica Geral

Felipe Loureiro (USP)

Luiz Eduardo Simões de Souza (UFMA)

Brasil Colônia

Ângelo Carrara (UFJF)

História do Pensamento Econômico

Luiz Carlos Soares (UFRJ)

Carlos Eduardo Suprinyak (UFMG)

História de Empresas

Armando Dalla Costa (UFPR)

Michel Deliberali Marson (UNIFAL)

Iniciação Científica

Siméia de Nazaré Lopes (UNIFAP)

Rogério Naques Faleiros (UFV)

Comissão Organizadora

Alexandre Macchione Saes (Universidade de São Paulo)
Cláudia Tessari (Universidade Federal de São Paulo)
Fábio Alexandre dos Santos (Universidade Federal de São Paulo)
Guilherme Grandi (Universidade de São Paulo)
Thiago Fontelas Rosado Gambi (Universidade Federal de Alfenas)

Sessões Temáticas
20/07/16: 14h30-16h15

Brasil colônia (sala E-10)
Coordenador: Nelson Nozoe (FEA/USP)
1 - Helena de Cassia Trindade de Sá. Relações mercantis entre a América lusa e o Rio da Prata no período da União Ibérica: um estudo sobre ao papel das alfândegas coloniais (ca.1580-ca.1640)
2 - Elizabeth S. de Souza. A função dos notários na prática creditícia: o caso de José Antônio dos Santos Ameno (1808 – 1821)
3 - Letícia Silva Batista. A regularidade do ofício da alfaiataria na Câmara de Mariana (1735 – 1750)

Brasil Império I (sala E-11)
Coordenador: Fábio Alexandre dos Santos (EPPEN – Unifesp)
1 - Marcos Marinho. Escravidão e engenho(s): um estudo do processo de trabalho e de sua (re)organização
2 - Rafael M. Barišauskas. José da Silva Lisboa e a industrialização brasileira: uma abordagem institucionalista
3 - Jussara França. Apresentando a Tarifa das Alfândegas de 1874-A Razão de sua concepção e os conflitos entre o comercio e a indústria em sua elaboração
4 - Leandro Maia Marques. Análise das atividades econômicas de produção mecânicas de Ribeirão Preto/ SP (1870 a 1930)

Brasil República I (sala E-13)
Coordenador: Flávio Azevedo Marques de Saes (FEA/USP)
1 - Larissa Aparecida Forner. O ministério da fazenda no governo de Rodrigues Alves (1902-1906): Leopoldo Bulhões
2 - José Jonas Almeida. Os Primórdios da Exploração da Castanha-do-Pará na Amazônia (Séculos XVIII-XX)
3 - Elson Rodrigo de Souza Santos. A construção das instituições fiscais e as unidades subnacionais: a origem dos problemas fiscais nos estados brasileiros
4 - Bruno Giovani Chequin. O setor sucroalcooleiro brasileiro: origem e desenvolvimento
5 - Francisco Monticeli Valias Neto; Luz Marina Almeida. Estado e burocracia no Brasil: notas sobre um debate

20/07/16: 16h30-18h15

Brasil Império II (sala E-10)
Coordenador: Rita Almico (Faculdade de Economia/UFF)
1 - Ana Paula Dutra Bôscaro. Senhores de terras e escravos: a relação dos bens dos pequenos proprietários da Serra da Mantiqueira - Barbacena (1830-1850)
2 - Thiago Alvarenga de Oliveira. Os pequenos credores na bancarrota das casas bancárias cariocas em 1864
3 - Guilherme Lemos Villela. A Crise do Souto: Uma Análise sobre as grandes fortunas em 1864
4 - Caio da Silva Batista. Aspectos da escravidão urbana: escravos ao ganho e de aluguel, comércio de cativos e demografia
5 - Fernando Henrique do Vale. Pouso Alegre em transição: Organização política e econômica da Administração Publica nos últimos anos do século XIX

Brasil República II (sala E-11)
Coordenador: Julio César Zorzenon Costa (EPPEN-Unifesp)
1 - Rafael Almeida Ferreira Abrão. Subdesenvolvimento, desindustrialização e exploração de recursos naturais: o petróleo da camada de pré-sal como chave ou entrave para o desenvolvimento nacional
2 - Carlos Gilberto de S. Martins. Um estudo do impacto dos níveis do Check and Balance nas políticas econômicas e sociais na Argentina da década de 1990
3 - Vanessa Rodrigues de Oliveira. Racionalidade econômica e política econômica no regime militar
4 - Danilo José Dalio. Integração econômica na América Latina: a CEPAL e a construção de uma consciência integracionista
5 - Claudijane de Jesus; Jamile Souza. Uma revisão da literatura da economia clássica sobre o conceito de crise e seus desdobramentos na economia baiana: o caso Ford 10

História Econômica Geral (sala E-13)
Coordenador: Ismara Izepe de Souza (EPPEN - Unifesp)
1 - Felipe de Alvarenga Batista. "Os Tratados de Methuen de 1703": guerra, portos, panos e vinhos
2 - Helis Cristina Zanuto Andrade Santos; Thais Andreia Araujo de Souza; Fernanda Pretti Andrade; Rosalina Lima Izepão. A crise capitalista e o estado totalitário alemão (1933-1945)
3 - Felipe Lima de Medeiros. Proto-indústria ajudou na industrialização moderna? A teoria e suas críticas
4 - Pilar Leminski Veiga; Vitor Eduardo Schincariol. A crise neoliberal no Uruguay, 1998-2003: causas, políticas adotadas e consequências
5 - Thomas Victor Conti. A industrialização dos meios de violência durante o século XIX

21/07/16: 14h30-16h15

História do Pensamento Econômico I (sala E-10)
Coordenador: Carlos Eduardo Suprinyak (Cedeplar/FACE/UFMG)
1 - Bruno Fernandes Mamede. O Pensamento Econômico de Joseph Ratzinger
2 - Luiz Henrique Marques Gomes. A Economia Política da transição ao socialismo: a contribuição de Ernesto Che Guevara
3 - Thiago Mantuano. Entre Marx e Weber, Hobsbawm e Braudel: um quiproquó sobre transportes
4 - Rafael Galvão de Almeida. Abordagens pluralistas para a economia da cultura
5 - Elson Rodrigo de Souza Santos. Nicholas Kaldor: as contribuições para desenvolvimento e as criticas ao equilíbrio na economia

História de Empresas (sala E-11)
Coordenador: Marina Gusmão de Mendonça (EPPEN - Unifesp)
1 - Kátia Franciele Corrêa Borges. Relações de paternalismo na fábrica de tecidos do Biribiri – a gestão da família Duarte (1922-1941)
2 - Ricardo José dos Santos; Ana Paula Macedo de Avellar. Política Industrial de Inovação: uma reflexão à luz da experiência brasileira no período 1951 a 2011
3 - Caroline Gonçalves; Decio Zylbersztajn. Agribusiness history: cooperative strategies through time

Iniciação Científica I (sala E-13)
Coordenador: Siméia de Nazaré Lopes (UFPA)
1 - Amanda Cardoso Reis. Trajetória de enriquecimento das elites na segunda metade do século XIX: O Arraial da Lage, 1862-1871
2 - Emily Oliveira de Souza; Elder Leandro da Silva; Cláudia Alessandra Tessari. Investimento estrangeiro no Brasil e a informação econômica: uma análise do The Brazilian Review. A Weekly Record of Trade and Finance (1898-1914)
3 - Fágner João Maia Medeiros. Estratégia de desenvolvimento e de integração regional da Cepal: um estudo sobre o caso da ALALC
4 - Gabriel Falk. Os embates macroeconômicos e a ruptura da economia agrícola no Brasil (1906 – 1930)
5 - Jéssika de Souza Cabral Corrêa. O tribunal da Santa Inquisição: uma comparação entre os processos de Cartagena e Salvador

21/07/16: 16h30-18h15

História do Pensamento Econômico II (sala E-10)
Coordenador: Daniel Feldman (EPPEN - Unifesp)

1 - Hugo Carcanholo Iasco Pereira; Marcelo Luiz Curado. Revisitando o Debate Inercialista da Inflação brasileira na década de 1980

2 - Janaína Fernanda Battahin. Caio Prado Júnior e a crítica à teoria econômica: uma análise de Esboço dos Fundamentos da Teoria Econômica

3 - Lilian da Rosa. O pensamento de Celso Furtado sobre o golpe civil-militar de 1964 e suas implicações para o Nordeste

4 - Rafael Aubert de Araujo Barros; Luiz Eduardo Simões de Souza. Manuel Correia de Andrade: a pecuária no desbravamento do Sertão Nordestino

Iniciação Científica II (sala E-11)
Coordenador: Ivanil Nunes (FEA-USP)

1 - Thaiz Barbosa Freitas. Fluxos econômicos regionais e a história fiscal: as cajas reais do vice-reino da Nova Granada e a real fazenda do Brasil no século XVIII

2 - Juliana Valpasso de Andrade. Interação entre economia e arquitetura em Huancavelica no século XVII

3 - Mylena Porto da Gama. Produção e coleta: a arrecadação do subsídio Literário na vila de São Salvador (Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro 1774-1806)

4 - João Carlos Resende. O Tenente Coronel Geraldo Pinto de Rezende e seu negócio de gado no distrito da Lage no terceiro quartel do Oitocentos

QUINTO CONGRESSO LATINOAMERICANO DE HISTÓRIA ECONÔMICA (CLADHE V)

Universidade de São Paulo, São Paulo (Brasil), Julho 19 – 21 de 2016

O Quinto Congresso Latino-Americano de História Econômica (CLADHE V) acontecerá na cidade de São Paulo, Brasil, entre os dias 19 e 21 de Julho de 2016. As instituições organizadoras são as associações de História Econômica da Argentina, do Brasil, do Chile, do Caribe, da Colômbia, do México, do Peru e do Uruguai, assim como da Espanha e de Portugal, como convidadas. A Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica – ABPHE – e a Faculdade de Economia, da Universidade de São Paulo – FEA/USP, com sede na cidade de São Paulo, são as instituições anfitriãs.

Seguindo a tradição dos congressos anteriores realizados desde 2007, o CLADHE V é um espaço acadêmico para debater as recentes pesquisas de história econômica da América Latina, assim como para abordar as perspectivas globais e comparativas com outras regiões. A organização do CLADHE busca incentivar a participação conjunta de pesquisadores dos países latino-americanos e de outras partes do mundo para difundir e discutir seus trabalhos bem como estabelecer agendas de pesquisa comuns. Pesquisadores de História Econômica e áreas afins são convidados a apresentar suas pesquisas.

Os idiomas oficiais do CLADHE V serão o espanhol e o português; entretanto, são bem-vindos também trabalhos em inglês. O congresso será organizado por meio de simpósios, mesas redondas e conferências.

Abaixo encaminhamos informações presentes na 6ª circular do evento. Informações sobre São Paulo e a Universidade de São Paulo, assim como da programação científica, podem ser consultadas no site do evento: www.cladhe5.org

Informações para autores com resumos aprovados

Caros autores, parabenizamos pela aprovação de seus resumos enviados para o CLADHE V e pedimos que fiquem atentos às seguintes informações.

Seus resumos e a programação final já estão disponíveis no site do evento (www.cladhe5.org) e os textos finais devem ser encaminhados diretamente para os coordenadores dos Simpósios Temáticos até o dia 15 de maio de 2015. A circulação dos textos completos ficará restrita aos participantes dos Simpósios Temáticos e a divulgação será realizada pelos coordenadores. Assim, como não teremos a publicação dos textos finais em Anais do evento, a Comissão Organizadora Local não exigirá especificações para a formatação dos artigos finais, ficando a critério de cada Simpósio Temático a necessidade de definir parâmetros de formatação.

Para os autores que tiveram seus textos aprovados e que necessitam de cartas de aceite, pedimos que as solicitem aos coordenadores dos Simpósios Temáticos.

A divulgação da programação final do CLADHE V já está disponível no site www.cladhe5.org. A estrutura geral do evento é a seguinte:

	19.07	20.07	21.07
9h-10h45	Sessão Temática	Sessão Temática	Sessão Temática
11h00-13h00	Mesa-Redonda 1 Mesa-Redonda 2	Mesa-Redonda 3 Mesa-Redonda 4	Mesa-Redonda 5 Mesa-Redonda 6
13h-14h30	Almoço		
14h30-16h15	Sessão Temática	Sessão Temática	Sessão Temática
16h30-18h15	Sessão Temática	Sessão Temática	Sessão Temática
18h30-20h 20h-22h	Abertura Conferência I Coquetel	Lançamento de livros e discussão de revistas	Conferência 2 Encerramento

Informações sobre as inscrições

O prazo para a realização de pagamento com desconto da inscrição no CLADHE V já se esgotou. Ainda é possível realizar o pagamento por meio do sistema do evento: na aba inscrições cada participante deverá preencher o formulário de inscrição com seus devidos dados assim como de seu trabalho. Com a cadastro realizado, uma mensagem será enviada para seu e-mail com as instruções para efetuar o pagamento da inscrição por meio do PayPal. Autores residentes no Brasil devem realizar o pagamento em reais, enquanto residentes no exterior devem realizar o pagamento em dólares, conforme indicado no e-mail. Atenção: verifique sua caixa de spam, pois o e-mail enviado pode chegar lá.

Abaixo seguem os valores das inscrições:

Categoria	De 15 de abril até 19 de Junho	De 20 Junho e durante o congresso
Professores e pesquisadores	75 USD (fim do prazo)	100 USD
Estudantes de graduação/ pós-graduação e público em geral	50 USD (fim do prazo)	75 SD

Informações sobre São Paulo e a Universidade de São Paulo

Hospedagem

São Paulo é uma metrópole e, por isso, sugerimos que os participantes busquem se hospedar nos bairros de Pinheiros, Vila Madalena ou na região da Avenida Paulista (nos bairros dos Jardins e Cerqueira César) que são relativamente próximos à Universidade de São Paulo e possuem boa oferta de transporte e serviços.

A Vila Madalena é um bairro boêmio com grande oferta de bares e restaurantes e está a aproximadamente 4-5 km da USP. Na região além de hotéis é possível encontrar também hostels para estudantes (confira a lista abaixo). Na rua Aspicuelta, entre as ruas Mourato Coelho e Girassol, é possível encontrar uma grande quantidade de bares que

funcionam todos os dias. As linhas de ônibus para a USP passam na Rua Cardeal Arcoverde e nas duas estações de metro (linha amarela) da região, estações Faria Lima e Fradique Coutinho.

Ao lado da Vila Madalena está localizado o bairro de Pinheiros, distante cerca de 5-7 km da USP. Um pouco mais distante da USP, próximo ao Hospital das Clínicas e à Faculdade de Medicina (na Av. Doutor Arnaldo), é possível se hospedar em hotéis como o *Mercure Pinheiros*. Próximo à Av. Faria Lima existem hotéis como *Howard Johnson* e *Ibis Styles Faria Lima*. Na região, além de restaurantes e bares (rua dos Pinheiros), estão localizados dois grandes Shoppings Centers da cidade, o Eldorado e o Iguatemi.

A Av. Paulista (bairros dos Jardins e Cerqueira César) é a região com a maior oferta de hotéis e restaurantes de São Paulo. Nesta região há atrações turísticas como o Museu de Arte de São Paulo – MASP, o Parque Trianon, cinemas nas Ruas Consolação e Augusta e duas grandes livrarias, a Cultura (Avenida Paulista, 2.073) e a Martins Fontes (Avenida Paulista, 509). Há um comércio de luxo e grande quantidade de restaurantes entre as Ruas Oscar Freire e Alameda Lorena, situadas entre as ruas Augusta e Consolação. Algumas opções de hotéis na região são: *Ibis Budget*, *Hotel WZ Jardins*, *Golden Tulip Park Plaza* e *Qualit Jardins*. A região é servida pela Linha Verde do Metro e possui também grande quantidade de linhas de ônibus nas avenidas Paulista, Rebouças, Nove de Julho e Consolação.

O Centro de São Paulo também possui opções de hospedagem, contudo, a região não é muito segura durante o período noturno. Nesse sentido, recomendamos o turismo na região durante o dia, para visitar locais como a Pinacoteca do Estado de São Paulo, o Teatro Municipal, a Catedral da Sé, o Pátio do Colégio, o Centro Cultural Banco do Brasil, o Mercado Municipal, entre outros. Para maiores informações turísticas, confira os guias disponíveis no site: http://cidadedesaopaulo.com/download/. Outro guia que oferece boas informações sobre a cidade é o "Fique mais um dia": https://issuu.com/spturis/docs/binder1.

Opções de hostels

Hostel Alice: Rua Harmonia, 1275 – Vila Madalena, São Paulo, SP Situado 5,4 km da Cidade Universitária. Situa-se a um quarteirão da estação de metrô Vila Madalena. Telefone: (11) 2594-3676. Site: http://www.hostelalice.com.br/site/br/

Sampa Hostel: Rua Girassol, 519 – Vila Madalena, São Paulo – SP Situado a 1,3 km da estação de metrô Vila Madalena. Telefone: (11) 3031-6779. Site: http://www.hostelsampa.com.br

Ô de casa Hostel: Rua Inácio Pereira da Rocha, 385- Vila Madalena, São Paulo, Brasil Situado a 1,0 km da estação de metrô Fradique Coutinho. Telefone: (11) 3063-5216. Site: www.odecasahostel.com

City Lights Hostel: Rua Padre Garcia Velho, 44 – Pinheiros, São Paulo – SP Situado a 650m da estação de metro Faria Lima. Site: http://www.citylightshostel.com

Opções de hotéis

Mercure Pinheiros: http://www.mercure.com/pt-br/hotel-3147-mercure-sao-paulo-pinheiros-hotel/index.shtml

Ibis Styles Faria Lima: http://www.ibis.com/pt-br/booking/hotels-list.shtml

Golden Tulip Park Plaza: http://www.goldentulipparkplaza.com/

Ibis Budget: http://www.ibis.com/pt-br/brasil/index.shtml

Hotel WZ Jardins: http://www.wzhoteljardins.com.br/

Transporte:

A estação do Metrô mais próxima da USP é a Estação Butantã (Linha Amarela). Ao lado desta estação de metrô deve-se pegar um ônibus (linha 8012 - Cidade Universitária) que o levará até a USP e à Faculdade de Economia e Administração - FEA. A tarifa atual do Metrô e do ônibus é R$ 3,80. Confira o Mapa do Metrô de São Paulo: http://www.metro.sp.gov.br/pdf/mapa-da-rede-metro.pdf

Existem também nove linhas de ônibus municipais que passam pela USP. Os melhores itinerários e opções de ônibus podem ser conferidos no site: http://www.sptrans.com.br/

Dentro da USP existem dois pontos de táxis: Praça da Reitoria – próximo a Administração Central (tel: 11 3091-3556) e Praça dos Bancos – próximo à FEA (tel: 11 3091-4488) com funcionamento das 6h às 24h. Os táxis podem ser solicitados na Portaria da Faculdade de Economia e Administração – FEA.

Opções de alimentação dentro da USP:

A USP possui algumas opções de restaurantes, localizados nas diferentes Faculdades do Campus. Recomendamos que os almoços sejam realizados dentro da USP devido ao tempo de deslocamento para os bairros que pode ser imprevisível em função do trânsito.

Sugestões

Faculdade de Economia, Administração: Restaurante Sweden, Self-service por quilo: R$ 56,00 o quilo.

Clube dos Professores (Rua do Matão, 801): Churrascaria com pratos entre R$30 e R$40 ou Bufê completo por R$33,00. Informações no site: http://www.usp.br/coseas/COSEASHP/COSEAS2010_RCD.html

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU: Restaurante e lanchonete Monte Sinai. Rua do Lago, 876 - Butantã, São Paulo - SP - Tel.: (11) 3091-4647. Self-service por quilo: R$32,00 .

POLI: Engenharia Civil (self-service, pratos feitos, lanchonete e cafeteria). Restaurante CMR próximo ao prédio Minas e Materiais depois do Tejo (self-service, pratos feitos, lanchonete e cafeteria). Av. Prof. Luciano Gualberto, 158, Trav. 3 - Butantã, São Paulo - SP - Tel.: (11) 3091-5308

V CONGRESSO LATINOAMERICANO DE HISTÓRIA ECONÔMICA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – FEA/USP
São Paulo, 19, 20 e 21 de Julho de 2016

// 19 de Julho de 2016

11h00-13h00 - Mesa Redonda 1. Fiscalidade na Colônia
Angelo Carrara (UFJF, Brasil); Roberto Schmit (Universidad de Buenos Aires, AAHE, Argentina); Ernest Sánchez Santiró (Instituto Mora, México)

11h00-13h00 - Mesa Redonda 2. 1ª Globalização
Sandra Kuntz (El Colegio de México, AMHE, México); Manuel Llorca (Universidad de Santiago de Chile, AChHE, Chile); Carlos Contreras Carranza (Universidad Católica de Perú, APHE, Peru); Paulo Roberto de Almeida (Centro Universitário de Brasília, Brasil)

18h30-20h00 - Conferência de Victor Bulmer-Thomas (University College London, Grã-Bretanha)

// 20 de Julho de 2016

11h-13h00 - Mesa Redonda 3. Escravidão
Dale Tomich (Binghamton University, Estados Unidos); Rafael Marquese (FFLCH/USP, Brasil); Luiz Felipe Alencastro (FGV-SP, Brasil); José Antonio Piqueras (Universitat Jaume I, Castellón, AHEC, Espanha)

11h-13h00 - Mesa Redonda 4. Industrialização e desenvolvimento
Mario Rapoport (Universidad de Buenos Aires, Argentina); Reto Bertoni (Universidad de la República, AUDHE, Uruguai); Pedro Cezar Dutra Fonseca (UFRGS, Brasil); Aurora Gómez Gavarriato (El Colegio de Mexico, México)

// 21 de Julho de 2016

11h-13h00 - Mesa Redonda 5. Pensamento Econômico Latino-Americano
Andrés Álvarez (Universidad de los Andes, ACHE, Colômbia); Alexandre Mendes Cunha (UFMG, Brasil); Mauro Boianovsky (UNB, Brasil); Luís Bértola (Universidad de la República, Uruguai)

11h-13h00 - Mesa Redonda 6. Relações Brasil-África
John Schulz (BBS, Brasil); Gareth Austin (The Graduate Institute of International and Development Studies, Genebra, Suíça); Marcelo Bittencourt Ivair Pinto (UFF, Brasil); Paris Yeros (UFABC, Brasil)

18h30-20h00 - Conferência de Gareth Austin (Cambridge University, Grã-Bretanha/Graduate Institute, Genebra, Suíça)

Informações: www.cladhe5.org

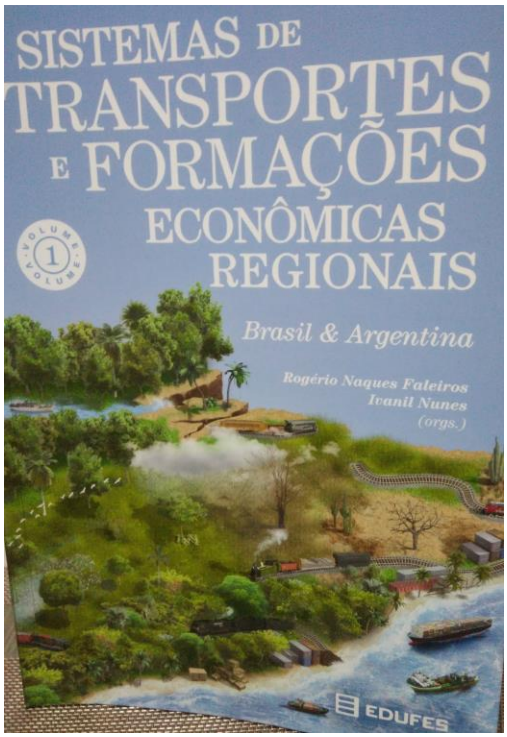
Organização

Apoio

Comitê Organizador Internacional (COI) –
Integrado pelos Presidentes e Vice-presidentes ou Secretários das Associações

Roberto Schmit (AAHE)
Guillermo Banzato (AAHE)
Angelo Alves Carrara (ABPHE)
Alexandre Macchione Saes (ABPHE)
Andrés Álvarez (ACHE)
Javier Mejía (ACHE)
Manuel Llorca-Jaña (AChHE)
Cesar Yáñez (AChHE)
Carlos Contreras Carranza (APHE)
Bruno Seminario de Marzi (APHE)
Johanna Von Grafenstein (AHEC)
José Antonio Piqueras (AHEC)
Sandra Kuntz (AMHE)
Yovana Celaya (AMHE)
Reto Bertoni (AUDHE)
Javier Rodríguez (AUDHE)
Associações Convidadas
Pablo Martín Aceña (AEHE)
José Miguel Martínez Carrión (AEHE)
José Alvaro Ferreira da Silva (APHES)

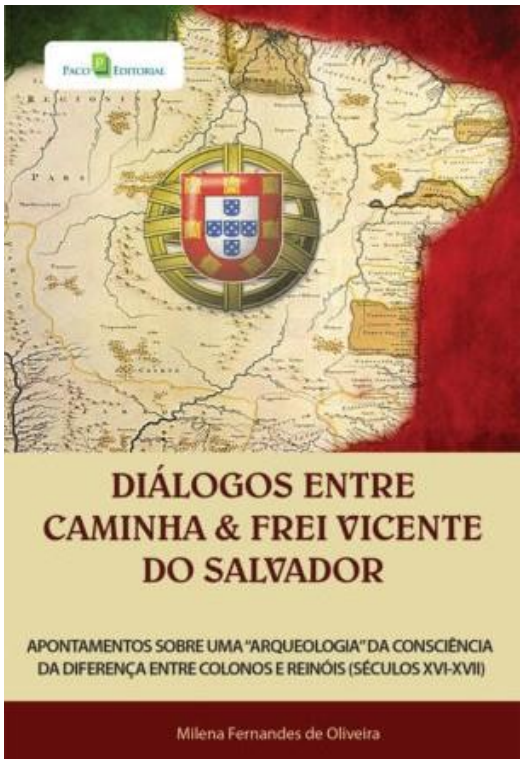
Comitê Organizador Local
Alexandre Macchione Saes (Universidade de São Paulo)
Angelo Alves Carrara (Universidade Federal de Juiz de Fora)
Cláudia Tessari (Universidade Federal de São Paulo)
Daniel Feldman (Universidade Federal de São Paulo)
Fábio Alexandre dos Santos (Universidade Federal de São Paulo)
Felipe Pereira Loureiro (Universidade de São Paulo)
Guilherme Grandi (Universidade de São Paulo)
Leonardo Weller (Fundação Getúlio Vargas-SP)
Luciana Suarez Lopes (Universidade de São Paulo)
Rodrigo Ricupero (Universidade de São Paulo)
Thiago Fontelas Rosado Gambi (Universidade Federal de Alfenas)
Vera do Amaral Ferlini (Universidade de São Paulo)



Rogério Naques Faleiros e Ivanil Nunes (orgs.). *Sistemas de transportes e formações econômicas regionais: Brasil e Argentina.* Vol. 1. Vitória-ES: Edufes, 2016.

Profissionais de diferentes áreas do conhecimento englobando a economia, as engenharias, as ciências sociais e a geografia são unânimes em afirmar que parcela significativa dos atuais problemas sociais (brasileiros e argentinos) se vincula a uma estrutura de transportes incompleta, inadequada, insuficiente e ineficiente. Esteja em pauta o crescimento econômico ou questões ligadas à mobilidade urbana ou à sustentabilidade ecológica, a questão da infraestrutura dos meios de transportes nestes países adquire importância prioritária. E mais, num contexto onde a exportação de commodities adquire crescente importância, explicitando mecanismos de reversão neocolonial, os gargalos e as mazelas de nossas estradas, ferrovias, portos, aeroportos e hidrovias tornam-se latentes, por que não dizer, evidentes. Este livro se debruça sobre estas questões, buscando, a partir de uma perspectiva centrada na História Econômica fornecer elementos para a discussão acerca dos limites e possibilidades dos sistemas de transportes nestes países. Trata-se de leitura fundamental para o entendimento das características dessas realidades e da formulação de políticas públicas a elas destinadas. O livro, organizado por Rogério Naques Faleiros (UFES) e Ivanil Nunes (Unifesp), agrega capítulos originários do Grupo de Pesquisa "Formações econômicas regionais, integração de mercados e sistemas de transportes", e tem como objetivo central reunir estudos sobre as formações econômicas regionais e o processo de evolução dos meios de transportes e das vias de comunicação (inclusive no que respeita às suas relações com os padrões nacionais de acumulação), com vistas à realização de discussões comparativas sobre a constituição e evolução das economias regionais, bem como sobre o papel dos sistemas de transporte nessas economias. *Sistemas de Transportes e Formações Econômicas Regionais. Brasil e Argentina*, reúne reflexões de historiadores, economistas, cientistas sociais e administradores, respeitando o caráter interdisciplinar da produção coletiva de conhecimento que caracteriza este grupo de pesquisa. Outra característica dessa obra é o fato de que optamos por manter os capítulos na língua original na qual foram redigidos (português ou espanhol), mantendo o caráter binacional desta produção. A ideia é que o livro tenha ampla circulação também na Argentina, fomentando o debate sobre os sistemas de transporte e, sobretudo, sobre a integração regional. No âmbito da amplitude espacial deste esforço coletivo de pesquisa, situado entre a Zona Bragantina no Pará e a Patagônia argentina, verifica-se um tema (e uma tarefa) comum a todos os capítulos desta obra: a formação da nação – e o correlato

desenvolvimento de estruturas mercantis que subordinem os desígnios do desenvolvimento econômico à sociedade, transformando-o em meio e não em um fim em si mesmo. Esta tarefa continua inconclusa, tanto no Brasil quanto na Argentina, e esperamos que esta obra possa auxiliar na reflexão dos desafios que ainda estão por vir relacionados aos sistemas de transportes e às formações econômicas regionais, nacionais e continentais.



Milena Oliveira Fernandes. *Diálogos entre Caminha & Frei Vicente do Salvador*. Jundiaí-SP: Paco Editorial, 2016.

Esta obra aborda a questão de identidade brasileira partindo da problemática geral da transição do feudalismo ao capitalismo. É exatamente este enquadramento que permite perceber de que modo os impulsos e as tendências mais gerais se plasmam em uma manifestação singular, cujo sentido só fica nítido pela sua reconstituição, que deve expressar as múltiplas temporalidades que compõem o fenômeno estudado (estrutura, conjuntura e, finalmente, os acontecimentos).

Sumário:
1500-1618: de Caminha aos Diálogos das Grandezas do Brasil; 1615-1627: dos Diálogos à História de Frei Vicente; Consciência da diferença entre colonos e reinóis na História do Brasil; Novos diálogos

Divulgação de eventos

Escuela de Verano 2016 – América Latina: Historia y Temas Contemporáneos (Universidad de los Andes, Profesor José Antonio Ocampo, Columbia University)

Este curso busca familiarizar a los estudiantes don los debates históricos y contemporáneos sobre el desarrollo económico de América Latina y los efectos sociales que ha tenido. El foco es comparativo y, por lo tanto, mirará a América Latina como región y no a países individuales, aunque sobre cada tema considerará casos individuales en forma comparativa.

La primera parte del curso (cuatro clases) es histórica. Después de una presentación de las tendencias de largo plazo, se enfocará en tres períodos específicos: las "décadas perdidas" después de la independencia, la era de las exportaciones de fines del siglo XIX y comienzos del siglo XX, y la era de industrialización dirigida por el Estado entre los años 1930 y 1970, que culmina con la crisis de la deuda.

La segunda parte (seis clases) aborda los temas contemporáneos. Después de una presentación panorâmica sobre el desarrollo de América Latina a partir de las reformas de mercado, analiza cuatro temas: (i) las políticas y evolución macroeconómica, incluidos los problemas fiscales; (ii) las políticas de comercio exterior e integración económica y sus efectos sobre los sectores; (iii) las políticas sociales y sus efectos sobre el desarrollo humano y la distribución del ingreso; y, a la luz de lo anterior, (iv) las perspectivas de la región.

Fechas: 11 al 28 de julio de 2016
Horario: 10:00 am a 1:00 pm
Local: Universidad de los Andes (Colombia)/Facultad de Economía
Link:
https://economia.uniandes.edu.co/images/archivos/pdfs/Programas/EVerano/2016/Preliminar-Programa_America_Latina_Historia.pdf

XII Congreso de la Asociación Española de Historia Económica (Universidad de Salamanca, 6-9 de septiembre de 2017)

En el curso 2017-2018 se cumple el octavo centenario de la Universidad de Salamanca. Se trata de la universidad española más antigua de entre las que han permanecido abiertas. Dentro de esta celebración el Consejo de la AEHE y el Comité Organizador del XII Congreso invitan a los investigadores de la comunidad internacional dedicada a la historia económica a que presenten los trabajos realizados y sus proyectos en curso.

Primera Circular en http://www.aehe.es/wp-content/uploads/2016/04/XII-Congreso-1%C2%AA-circular-A.pdf

Simpósio Transportes e Serviços nos Mercados Regionais e Nacionais na América Latina (séculos XIX e XX) – XVIII Congreso Internacional de AHILA (Asociación de Historiadores Latinoamericanistas Europeos)

COORDINADOR 1: Alcides Goularti Filho - Universidade do Extremo Sul Catarinense/UNESC/Brasil
alcides@unesc.net

COORDINADOR 2: Teresita Gómez - Universidad de Buenos Aires/UBA/Argentina
tmcgomez@gmail.com

Resumo do Simpósio: Destacaremos o impacto que os setores de transportes e serviços tiveram na configuração das estruturas econômicas, sociais e territoriais nos países e nas formações regionais latino-americanas nos século XIX e XX. Tais setores desempenharam um papel decisivo nos processos de crescimento econômico nos diferentes países da região. Consideramos este simpósio seja uma oportunidade para identificar elementos comuns na relação entre os diversos sistemas de transportes: terrestres (ferrovias e rodovias), fluviais e marítimos (cabotagem e longo curso) e aéreos, além dos serviços portuários e da logística voltada aos transportes (energia e comunicações). Também serão consideradas trajetórias de empresas e instituições e processos de inovação vinculados aos transportes e serviços.

El XVIII congreso de AHILA que tendrá lugar en Valencia del 5 al 9 de septiembre de 2017 en la Facultad de Geografía e Historia de la Universitat de València tiene como tema *En los márgenes de la Historia Tradicional. Nuevas miradas de América Latina desde el siglo XXI.*

Hace ya algunas décadas que la historia de América Latina inició un proceso de transformación que aún hoy en día sigue vigente. La profesionalización de los estudios de Historia desde los años sesenta del siglo pasado y el auge imparable de éstos en las universidades latinoamericanas demuestran el crecimiento sostenido de estudiantes, libros, tesis y artículos sobre diversas temáticas, las cuales son cada vez más interdisciplinares, interculturales y transversales. Sin duda, han sido muchos los ejes temáticos cuestionados por una historiografía en constante revisión y que ha aportado, y sigue haciéndolo, nuevas miradas sobre "no tan viejos" problemas. Los temas históricos que el siglo XXI sigue planteando y las nuevas visiones y relecturas de los mismos, son el eje de este XVIII Congreso AHILA que se celebra en la Universitat de València, España. Con ello se pretende abrir espacios de debate y discusión que permitan a los historiadores plantear problemas y repensar la historia latinoamericana más allá de intereses oficiales y partidistas.

De este modo, siguen siendo fundamentales las nuevas perspectivas sobre las políticas imperiales de la monarquía española hacia América así como los intercambios de todo tipo que se desarrollaron a lo largo de la historia entre Iberoamérica y el resto del mundo. Los procesos revolucionarios, que a lo largo del siglo XIX sacudieron a Iberoamérica y que tuvieron como resultado la formación y consolidación de las naciones republicanas, son el parteaguas entre viejas y nuevas formas de identidades

de los pueblos americanos que se forjaron al calor de las guerras, los exilios y diásporas y se asentaron en fronteras a veces difusas y más movibles de lo que, en ocasiones, la historia ha querido reconocer. Por otro lado, los movimientos migratorios, la circulación transnacional de saberes, ideas y economías ha dado lugar a transferencias y espacios más amplios y globalizados.

La nación, los exilios, las fronteras, las guerras, las revoluciones, la educación, las dictaduras, la economía, las identidades, las violencias, las cuestiones de género, las culturas, etc., siguen necesitando de una constante atención. El establecimiento de nuevos enfoques ha complejizado y, por ello enriquecido, las interpretaciones históricas sobre estas cuestiones. Todos estos temas plantean nuevos retos a los historiadores latinoamericanistas para seguir cuestionando y revisando viejos y nuevos conceptos, modos y métodos de investigar el pasado y el presente de Iberoamérica.

Segunda Carta Circular en http://ahila2017.uv.es/?p=787

Revistas de História Econômica

América Latina en la História Econômica
Instituto Mora, México
http://alhe.mora.edu.mx/index.php/ALHE

A Revista de Historia Económica – Journal of Iberian and Latin American Economic History (RHE-JILAEH)
Instituto Figuerola, Carlos III, Universidad de Madrid, España
http://journals.cambridge.org/action/displayJournal?jid=RHE

Economic History Review (EHR)
Economic History Society (United Kingdom)
http://www.ehs.org.uk/journal/index.html

História e Economia
Brazilian Business School (São Paulo, Brasil)
http://bbs.edu.br/a-bbs/revista-bbs/

Investigaciones de Historia Económica
Associação Espanhola de História Econômica
http://zl.elsevier.es/es/revista/investigaciones-historia-economica-328

Journal of Economic History (JEH)
The Economic History Association (USA)
https://eh.net/eha/publications/the-journal-of-economic-history/

Revista Tiempo y Economia (Colômbia)
Informações em: http://goo.gl/AqOSnO

Revista Uruguaya de Historia Económica (RUHE)
Associação Uruguaia de História Econômica, Uruguai
http://www.audhe.org.uy/revista/

Capes lança novos editais para pós-doutorado no exterior

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) divulgou os novos editais para bolsas de pós-doutorado no exterior no âmbito dos programas Estágio Sênior e Pós-Doutorado no Exterior. Serão oferecidas até 400 bolsas pelas duas iniciativas. As inscrições vão até o dia 15 de julho.

Mais informações, acesse: http://www.capes.gov.br/sala-de-imprensa/noticias/7943-capes-lanca-novos-editais-para-pos-doutorado-no-exterior

Diretoria (2015-2017)

Presidente: Alexandre Macchione Saes
Vice-Presidente: Luiz Fernando Saraiva
Primeiro Secretário: Guilherme Grandi
Segundo Secretário: Rita de Cássia da Silva Almico
Primeira Tesoureira: Cláudia Alessandra Tessari
Segundo Tesoureiro: Walter Luiz Carneiro de Mattos Pereira

Conselho de Representantes da ABPHE 2015 - 2017

Região Centro-Oeste
1º Titular – Hamilton Afonso de Oliveira
2º Titular–Teresa Cristina de Novaes Marques
Suplente – Paulo Roberto Cimó de Queiroz

Região Sudeste
1º Titular – Rogério Naques Faleiros
2º Titular – Carlos Eduardo Suprinyak
Suplente – Michel Marson

Região Nordeste
1º Titular – João Rodrigues Neto
2º Titular – Luiz Eduardo Simões de Souza

Região São Paulo
1º. Titular – Felipe Pereira Loureiro
2º. Titular – Fábio Alexandre dos Santos
Suplente – Fábio Antonio Campos

Região Sul
1º. Titular – Alcides Goularti Filho
2º. Titular – Pedro Antônio Vieira
Suplente – Maria Heloisa Lenz

Região Norte
1º Titular – Siméia de Nazeré Lopes

Ex-presidentes (membros do Conselho de Representantes)
Tamás József Márton Károly Szmrecsányi (1993-1997) †
Luiz Carlos Soares (1997-1999)
Carlos Roberto Antunes dos Santos (1999-2001) †
Wilson Suzigan (2001-2003)
João Antonio de Paula (2003-2005)
Carlos Gabriel Guimarães (2005-2007)
Josué Modesto dos Passos Subrinho (2007-2009)
Pedro Paulo Zaluth Bastos (2009-2011)
Armando João Dalla Costa (2011-2013)
Ângelo Alves Carrara (2013-2015)

Revista História Econômica e História de Empresas
Comissão Executiva
Bruno Aidar (editor)
Ivanil Nunes
Alcides Goularti Filho
Carlos Eduardo Valencia Villa